

Ata da Segunda Sessão Extraordinária da Câmara -
Municipal de Alvinlândia, realizada no dia 1º de Setembro de 1964.

Presidente:- Sebastião Manzano

Secretário: Joaquim Ferreira de Assis.

À hora previamente marcada, ou seja às 21,10, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Sebastião Manzano, Joaquim Ferreira de Assis, Daniel Guarido, Nadir Batista Neves, Vicente Manzano, Antonio Feruel e Izaura Magalhães num total de sete vereadores. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos. Como não constasse material para o pequeno expediente, o Sr. Presidente passou para a ordem do dia com a presença de todos os vereadores que responderam a primeira chamada num total de sete. Declarando aberta a ordem do dia, o Sr. Presidente, submeteu em segunda discussão o projeto de lei nº 11/64 dispondo sobre concessão de empréstimo de um milhão de cruzeiros para pagamento de salários dos servidores municipais e como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a base o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado em segunda discussão o projeto de lei nº 11/64 e mandou expedir o respectivo autógrafo. O Sr. Presidente submeteu em segunda discussão o projeto de lei nº 10/64, dispondo sobre autorização para o Poder-Executivo assinar contrato de tráfego mútuo com a Cia Telefônica Brasileira, e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a base o aprovado por

unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado em segunda discussão o projeto de lei nº 10/64 e mandou expedir o respectivo autógrafa. O Sr. Presidente submeteu em segunda discussão o projeto de lei nº 9/64, dispondo sobre autorização para o Poder Executivo assinar contrato para utilização de auxílio na importância de Cr\$ 3.000.000,00 na construção de um poço profundo e melhoria no serviço de abastecimento de água, e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado em segunda discussão o projeto de lei nº 9/64 e mandou expedir o respectivo autógrafa. O Sr. Presidente submeteu em segunda discussão o projeto de lei nº 7/64 dispondo sobre autorização para recebimento do Governo do Estado de um auxílio de Cr\$ 450.000,00 para obras de combate a erosão na cidade, e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado em segunda discussão o projeto de lei nº 7/64 e mandou expedir o respectivo autógrafa. A seguir o Sr. Presidente deu a palavra para explicação pessoal. Fez uso dela o vereador Joaquim Ferreira de Assis que levou ao conhecimento da Casa a existência de corridas de lambreta justamente na avenida, onde crianças andam de frente suas casas. Disse que felizmente a vítima atingida por uma lambreta fora um cachorro, mas, que se fosse uma criança o que é que aconteceria? Disse: Onde é que está o cabo ou o soldado que não vê isto? É o que eu queria levar ao conhecimento de Vossa Excelência, Senhor Presidente. Disse o Senhor Presidente que

este fato poderá ser levado ao conhecimento das autoridades policiais pedindo-se o término destes acontecimentos. Disse que muitos são contra as autoridades quando as mesmas coibem esses abusos que não deira de oferecer perigo. A seguir o vereador Antonio Fernel, fez a sua saudação a nobre colega Izaura Magalhães, que fora investida na função de vereadora formulando-lhe votos de boas vinda e a seguir pleiteou do Sr. Presidente para que interferisse junto ao Sr. Prefeito, no sentido que o mesmo satisfizesse o solicitado em sua indicação nº 2/64. Determinou o Sr. Presidente ao Sr. Secretário que redigisse um ofício ao Senhor Prefeito, pedindo de Sua Excia. atenção para a iniciativa consubstanciada na indicação nº 2/64. A seguir fez uso da palavra o vereador Daniel Guarido que inicialmente desejou votos de felicidades a vereadora Izaura Magalhães, recém empossada no cargo de vereadora, abordando a seguir o caso dos editais colocados nas casas comerciais. Disse em suma o seguinte: Um tanto sentidos, fomos atingidos com editais colocados em casas comerciais. Precisamos exigir mais respeito a autoridade que temos. Primeiramente houve uma grande falta de consideração, porque ^{não} somos responsáveis a endossar o caso dos funcionários. Disse que doravante seria exigido o cumprimento da lei e que isso não era nenhuma perseguição aos comerciantes e o que deveria prevalecer, seria o cumprimento da lei. A seguir a vereadora Izaura Magalhães agradeceu as palavras de saudação que lhe foram dirigidas em função de sua tomada posse no cargo de vereadora. O Sr. Presidente a seguir renovou seus votos para que a ilustre vereadora, representante do belo sexo, com seus dotes de inteligência

602

e boa vontade colaborarasse sempre com os senhores vereadores. Disse que a função de vereadora é nobre, digna e de mais respeito do que muitos pensam. É uma função não gratificada em que se procura trabalhar pela coletividade sem interesses pessoais. Nota-se na política federal e estadual um elevado interesse de defesa pessoal, aproveitando-se muitas vezes os políticos da influência das autoridades superiores para aumentar suas fortunas. Nossos vereadores são inibidos dessa pretensão. O movimento revolucionário denunciou o desvio de importância dos cofres públicos. Espero que a nobre vereadora tenha gostado dos trabalhos e quero formular ao chefe do executivo o meu pedido para que procure colaborar com nós vereadores. A função de nós legisladores é exigir o cumprimento da lei e havendo boa vontade em se cumprir a lei esta casa colaborará com a parcela que lhe cabe. Dois poderes quando trabalham divorciados faz com que a função pública por eles representada fique estagnada. Se acham ou pensam que existem interesses pessoais nesta casa, estão equivocados os que assim pensam, porque já poder-se-ia ter cassado o mandato do Sr. Prefeito e nos em defesa dos interesses do município estamos exortando o Sr. Chefe do Executivo para que coloque os interesses do município acima dos seus interesses pessoais. A seguir o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos.

Sendo o que de real aconteceu, lavrei a presente ata a qual lida e achada conforme, vai por mim, pelo Senhor Presidente e demais membros da Casa assinada.

Roberto Augusto
Antonio Luis
Maurício
Isaura Magalhães

Nadir Batista Alves
(Secretário)

Ata da 15ª Sessão Ordinária de 15 de Setembro 1964.

A hora previamente marcada, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Antonio Tenuel, Daniel Guarido, Nadir Batista Neves, Sebastião Manzano, Vicente Manzano e Izaura Magalhães num total de seis vereadores. Havendo número legal o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos. Convidou o Sr. Secretário a dar conta do expediente. O Sr. Secretário deu conta da ata anterior que não sendo objeto de impugnação foi aprovada por unanimidade pela Casa. O Sr. Secretário deu conta de ofícios da Câmara Municipal de Vera Cruz encaminhando requerimentos versando sobre débitos das prefeituras junto a institutos, escasses de hospitais psiquiátricos regionais, instituição da loteria de misericórdia e necessidade de esclarecimentos que devem ser ministrados as prefeituras no que toca a nova elaboração orçamentária; Ofício da Câmara Municipal de Baum sobre realização do quarto curso de Direito e Administração Municipal a realizar-se nos próximos dias 19 e 20 naquela localidade. Como não constasse mais matéria para o pequeno expediente e não havendo também matéria para a ordem do dia, o Sr. Presidente deu a palavra para explicação pessoal. Disse o Sr. Presidente que aquela era a 15ª sessão ordinária que se realizava ininterruptamente e que a Casa tem sempre demonstrado boa vontade em cooperar e colaborar com os trabalhos legislativos. Disse que naquela sessão mais uma vez a casa demonstrou boa vontade em colaborar com o poder executivo, mostrando-se sempre pronta a receber projetos